



Gerenciamento do Risco da Fauna nos Aeroportos – O papel da ANAC

Gerência Técnica de Desenvolvimento Aeroportuário - GTDA

Gerência de Certificação e Segurança Operacional - GCOP

Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária - SIA

Setembro, 2017.



- **Objetivo**

Apresentar o marco regulatório brasileiro sobre gerenciamento de risco da fauna nos aeroportos, e o papel da ANAC na sua fiscalização.



Copyright © flugsnug.com

Data: 07/set/2015.

Embraer 175: aterrissagem em Birmingham (BHX) – 2015.

Espécie colidida: pombo-torcaz (*Columba palumbus*).

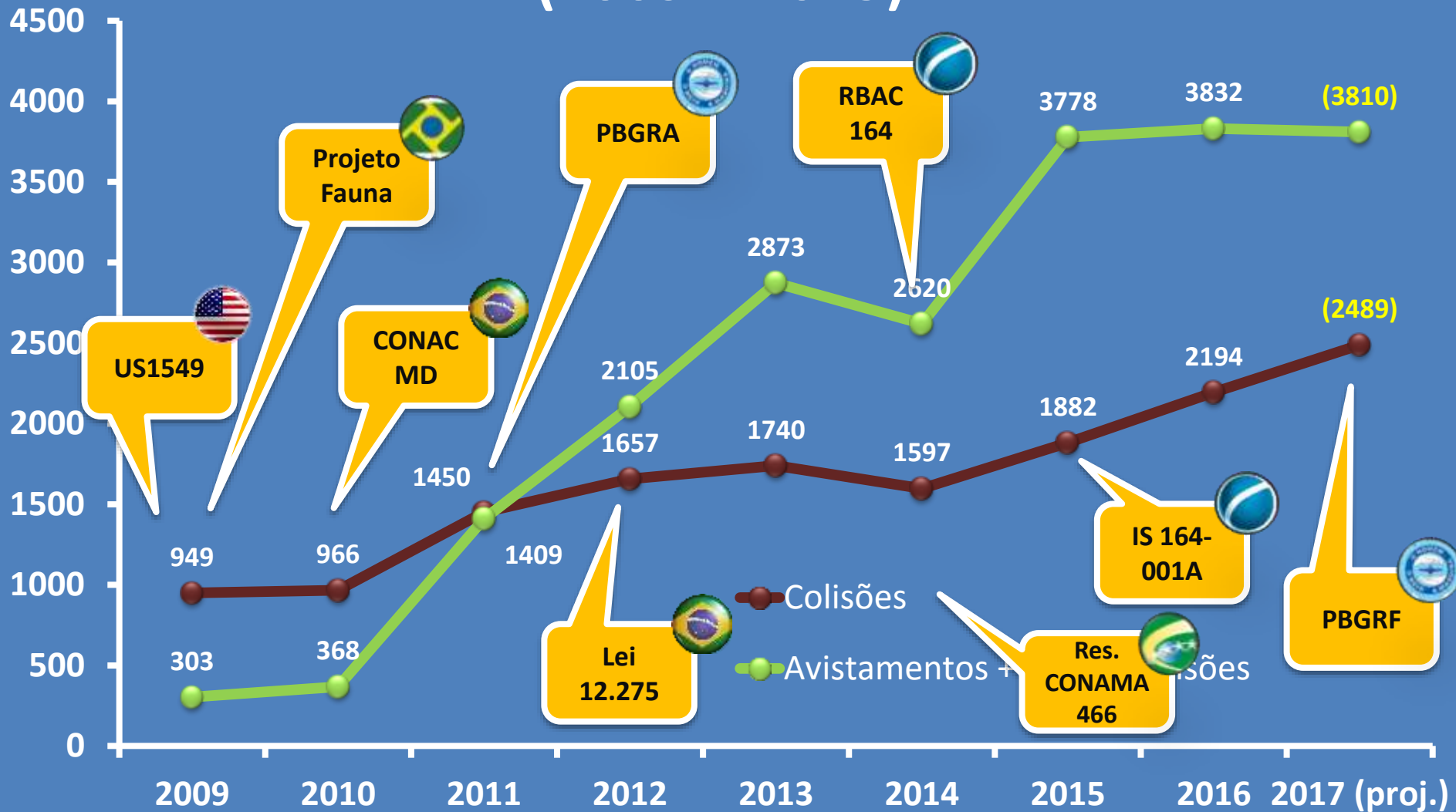
Colisão em 19/07/2015.

*Aeronave decolava de São Luís
(SBSL).*

*Espécie colidida: urubu-de-cabeça-
preta.*



Evolução dos reportes de fauna no Brasil (2009 – 2015)



Fonte: CENIPA.

Particularidade

Complexidade

(ambiente interno x ambiente externo)

Imprevisibilidade

Dificuldade de analisar o risco

(métrica; metodologia)

Particularidade



Dificuldade de analisar o risco

(métrica; metodologia)



Particularidade



Complexidade

(ambiente interno + ambiente externo)



75%

Imprevisibilidade

Dificuldade de analisar o risco

(métrica; metodologia)

Particularidade

Complexidade

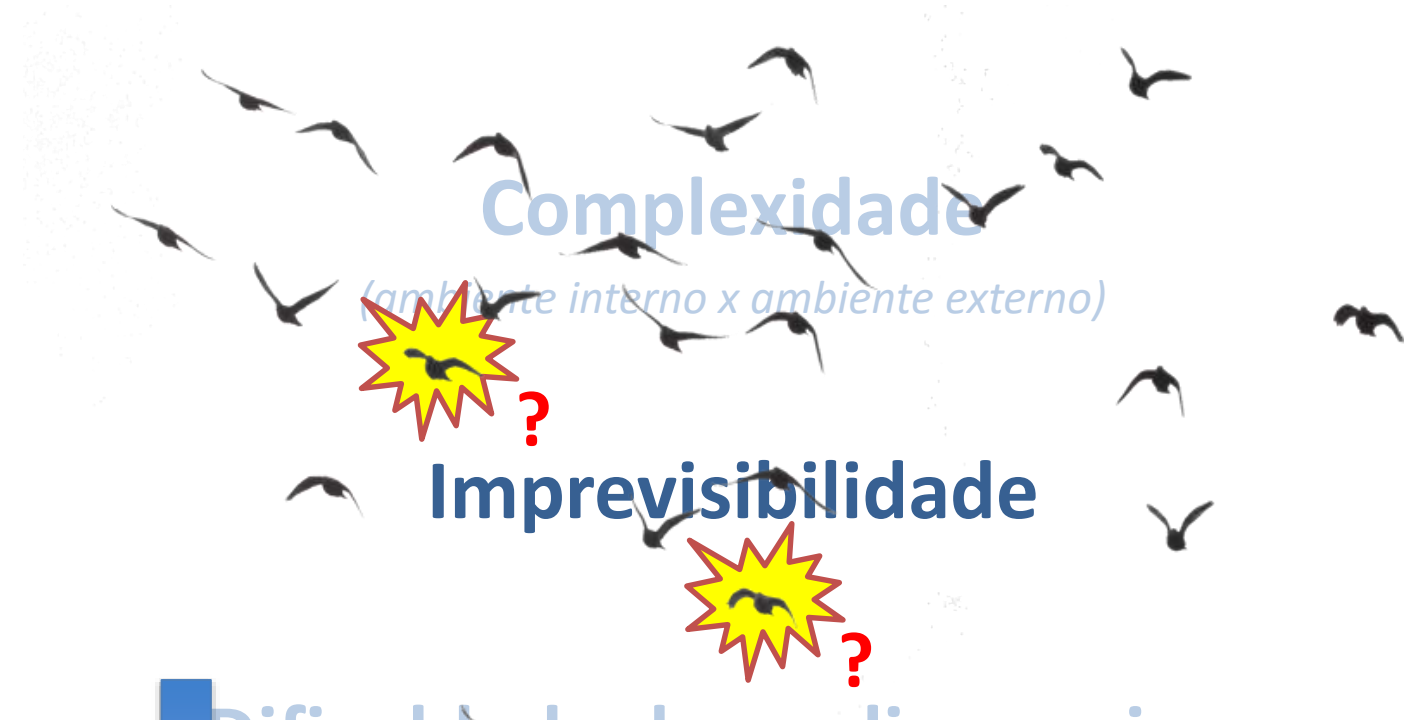
(ambiente interno x ambiente externo)

Imprevisibilidade

Dificuldade de analisar o risco

(métrica; metodologia)

monitoramento permanente;



Particularidade

		Severidade				
		5 Catastrófica	4 Perigoso	3 Grande	2 Pequena	1 Desprezível
Probabilidade de Ocorrência	1 Extremamente Improvável	5 Revisar	4 Aceitável	3 Aceitável	2 Aceitável	1 Aceitável
	2 Improvável	10 Inaceitável	8 Inaceitável	6 Revisar	4 Aceitável	2 Aceitável
	3 Remota	15 Inaceitável	12 Inaceitável	9 Revisar	6 Revisar	3 Aceitável
	4 Ocasional	20 Inaceitável	16 Inaceitável	12 Inaceitável	8 Revisar	4 Aceitável
	5 Freqüente	25 Inaceitável	20 Inaceitável	15 Inaceitável	10 Inaceitável	5 Revisar



Dificuldade de analisar o risco
característica/presença espécies
(métrica; metodologia)



***agente central no gerenciamento do
risco da fauna***



(Maio/2014)



IPF



~~Garça-Adulta~~-grande
(*Ardea alba*)



Garça ~~vaqueira~~
pinote
(*Bulbucus íbis*)



Urubu-de-cabeça-preta
(*Coragyps atratus*)



Urubu-de-cabeça-vermelha
(*Cathartes aura*)







Google





ITAÚNA I
LADY LAURA
R. Geni Bentes
PAULO CORRÉA

ITAÚNA II

AREACANGA

TRITO INDUSTRIAL

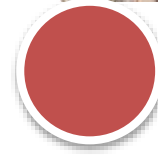
Aeroporto Júlio Belém

Google





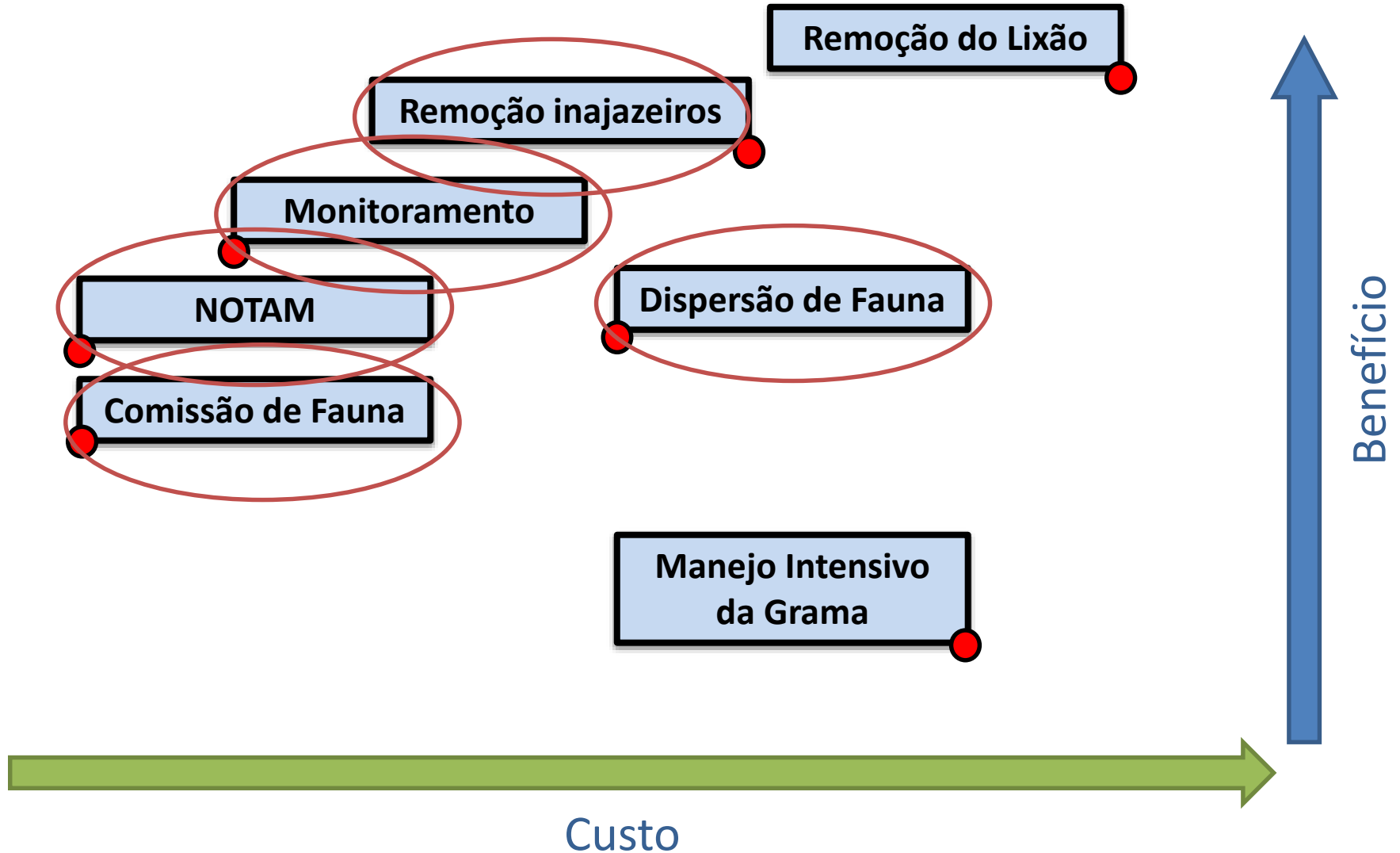
Risco?



Ações Recomendadas



Identificação do Perigo da Fauna - IPF



Priorizar ações

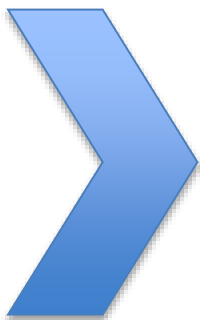
Remoção Inajazeiros

NOTAM

Monitoramento

Dispersão de Fauna

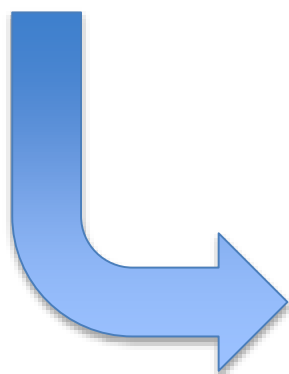
Comissão de Fauna



Cronograma



PGRF

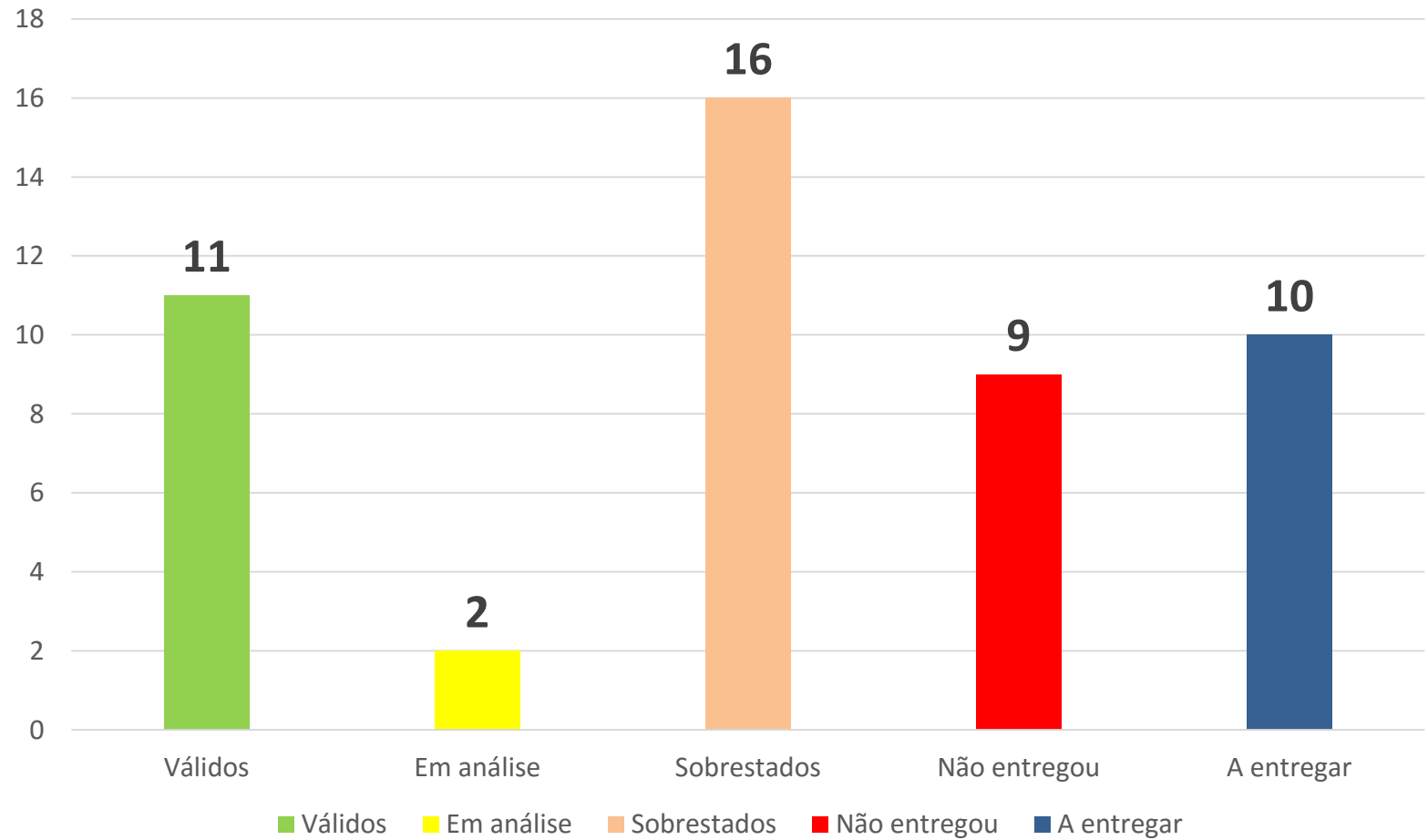


**IS 164-
001A**

- Metodologia para análise de risco da fauna em aeródromos;
- Fundamentada em CARTER (2001) e VILLAREAL (2008);
- Dados têm enfoque no monitoramento contínuo de fauna;

**Total:
48**

IPF/PGRF





- **Contatos**

Danilo Fiani

Gerência Técnica de Desenvolvimento Aeroportuário

Gerência de Segurança e Certificação Operacional

Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária - RJ

danilo.fiani@anac.gov.br